

Principais famílias botânicas e gêneros do Herbário CPAP¹

Kercy Aparecida Martins Pessoa² e Suzana Maria Salis³

¹Financiado pelo projeto: PC14. Coleções de Referência de Recursos Genéticos Vegetais - 01.15.02.002.14.01.

²Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da UFMS, Campus Pantanal e bolsista da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

³Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

A prática de se colecionar e guardar plantas começou no século XVI, na Itália pelo Luca Ghini, a intenção dele era conhecer todas as espécies de plantas, por não saber conservá-la, esse material desapareceu. Mas foi no século XVIII que Carl Linnaeus, o conhecido pai da Botânica, popularizou a prática de herborizar plantas, com objetivo de estudá-las e assim contribuir para o conhecimento da biodiversidade vegetal. Com a técnica utilizada o material vegetal pode durar centenas de anos, assim novos herbários foram sendo construídos. Pela necessidade de se conhecer as espécies forrageiras nativas da região, em 1980, os pesquisadores Arnildo Pott e Vali Joana Pott fundaram o herbário CPAP. Posteriormente ampliaram-se as coletas para outros grupos de plantas dando apoio a diferentes pesquisas sobre dieta de animais silvestres, peixes, apicultura, entre outras. O acervo hoje apresenta a maior coleção de plantas do Pantanal dos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, estando registrado no catálogo internacional Index Herbarium com a sigla CPAP. Integram o acervo principalmente registros de espécies de plantas coletadas na Planície Pantaneira, em áreas de planalto na Bacia do Alto Paraguai em MS e MT e nas proximidades da cidade de Corumbá, MS. O objetivo deste trabalho foi identificar as principais famílias botânicas do acervo do Herbário CPAP. Foram consultados todos os registros de plantas do Herbário CPAP catalogados na rede *Specieslink*, de onde foram extraídas informações das famílias e dos gêneros, com maior número de exemplares coletados na região. Analisando os dados verificou-se que o acervo possui 20.904 registros de plantas disponibilizadas na rede *Specieslink*, sendo 254 famílias e 1.397 gêneros diferentes. As famílias com maior número de exsicatas são: Fabaceae com 2.540, Poaceae com 1.536, Cyperaceae com 915, Malvaceae com 868, Asteraceae com 825, Rubiaceae com 690, Araceae com 490, Myrtaceae com 456, Malpighiaceae com 454, Apocynaceae com 452, Bignoniaceae com 418, Sapindaceae com 409 e Convolvulaceae com 334, possuindo ainda 521 registros sem família. Os gêneros com maiores registros são: *Ludwigia* com 299, *Mimosa* com 262, *Cyperus* com 261, *Paspalum* com 240, *Lemna* com 199, *Panicum* com 198, *Eleocharis* com 191, *Echinodorus* com 179, *Bacopa* com 172, *Ipomoea* e *Aeschynomene* com 169 cada, *Croton* com 156, *Eugenia* e *Rhyncospora* com 148, *Polygonum* com 146 e 1.527 registros sem identificação do gênero. Constam nos registros da coleção, materiais isótipos e parátipos, sendo todos os dados atualizados no *Specieslink*. O Herbário CPAP nos dá a oportunidade de conhecer as espécies existentes na Bacia do Alto Paraguai em MS e MT, da Planície Pantaneira e na Borda Oeste do Pantanal (arredores da cidade de Corumbá). Essas informações aumentam o conhecimento a respeito da biodiversidade vegetal da região, sendo úteis em estudos taxonômicos e de florística, tanto em nível regional, nacional ou mundial. Os usuários de qualquer lugar do mundo têm acesso, pela internet, as informações do Herbário CPAP disponíveis no site *Specieslink* podendo fazer consultas para diversos tipos de estudos com essas espécies (taxonomia, ocorrência, etc.). Por isso, é importante manter o herbário e seus sistemas de dados atualizados para que as pessoas possam ter um melhor aproveitamento da coleção do Herbário CPAP.